

“Imageabilidade: aquela qualidade de um objeto físico que lhe dá uma grande probabilidade de evocar uma imagem forte num dado observador. É a forma, cor, disposição, que facilita a produção de imagens mentais vivamente identificadas, poderosamente estruturadas e altamente úteis no meio ambiente.” (LYNCH, Kevin. **The image of the city**. Cambridge: The M.I.T. Press, 1960.)

O princípio de colocar pequenos espaços dentro dos maiores é outro método de combinar grandes espaços e a modesta escala humana... Os pedestres podem se deslocar num espaço íntimo e delimitado por colunas, enquanto têm uma vista e uma visão ampla do espaço urbano maior. (GEHL, Jan. **Cidades Para Pessoas**. 2ª edição. São Paulo: Perspectiva, 2013.)

Espaços de especial interesse nas cidades precisam ter planejamento que confirmem a eles o status de marco urbano, para que eles possam cumprir plenamente seu papel na cidade. Acreditamos, ainda mais, que este marco passa a ser muito mais útil à cidade na medida em que ele abriga a escala humana e que possa proporcionar experiências agradáveis e diferenciadas. Assim surgiu a ideia do primeiro gesto que propomos para o projeto do Parque da Lagoa Joaquina Rita Bier: a criação de uma passarela, no nível da avenida Borges de Medeiros, medindo 288 m² (6 x 48 m) que adentra o parque, repousa gentilmente sobre a ilha do lago e é finalizada com um pórtico vazado. Essa estrutura passa a ter diversas funções:

- emoldura a paisagem ao fundo;
- se estabelece como um poderoso marco visual na paisagem de gramado, visível por todos que entram na cidade;
- representa mais um ponto de vista para os eventos no parque, em especial o Natal Luz, cujo palco sugerimos ser em estrutura provisória e flutuante;
- confere sombreamento a uma região da esplanada para a instalação do café;
- proporciona a captação das águas pluviais que passam pelo piso de grelha metálica e captado pelas calhas.

A escolha da cor, não só do pórtico, mas dos novos guarda-corpos e da estrutura da passarela tem origem no desejo nosso de aproveitar as características das nuances de cores das hortênsias, espécie amplamente utilizada e marcante na paisagem não só de Gramado, mas na maioria das cidades turísticas e de altitude do Brasil. Entretanto, por se tratar de uma espécie exótica, decidimos não incentivar ainda mais sua disseminação, trazendo apenas suas cores como mais um elemento que reforça o caráter marcante desse conjunto arquitetônico.

À partir desses pressupostos e elementos iniciais é que nasce o novo Parque da Lagoa Joaquina Rita Bier: um espaço icônico, porém habitável, grande mas na medida da escala humana e que convida as pessoas a usufruí-lo.

Como segundo gesto, decidimos eliminar quaisquer cercamentos que divide o parque da malha urbana, como acontece em vários parques no mundo, em especial, o Central Park de Nova York, parque que também abriga equipamentos urbanos de referência e que permite o livre percorrer por seus espaços. E além dessa abertura, reforçamos a arborização urbana no entorno, não só na quadra, mas também nas calçadas do lado oposto das ruas e adentrando algumas ruas especialmente escolhidas, criando mais uma mensagem visual que mostra às pessoas que elas estão chegando a um espaço especial.

Um parque assim já com muita vida, com equipamentos públicos de atividades culturais, de atividades criativas, além das atividades de lazer e agora aberto e com a arborização integradora, necessita assim de trajetos que conectem esses espaços e crie outros. Trabalhamos nesse sentido com a criação de uma rede de caminhos que funciona como uma amarração interna e

externa, procurando eliminar as barreiras que as duas matrículas hoje apresentam. Esse percurso ora entra na calçada, ora percorre o parque, ora está sobre o lago (em estruturas suspensas e sem alterar suas bordas), criando assim experiências únicas e reforçando ainda mais essa ideia de continuidade da cidade e de experiências marcantes.

No alinhamento da Avenida redefinimos o padrão dos guarda-corpos e abrimos algumas entradas para as arquibancadas propostas, as quais estabelecem uma conexão mais direta com a explanada abaixo e servem também de assento para assistir os eventos tradicionais que são celebrados no Parque. As dimensões dos degraus das escadas da arquibancada foram baseadas nas novas possibilidades trazidas pela NBR-16.636-4 (Norma de Arquitetura Paisagística), mais adequadas a espaços livres.

Programa de necessidades

Para o atendimento deste quesito, são propostas as seguintes ações:

A- Secretaria da Cultura e Cabanas do Território Criativo Vila Joaquina

Eliminamos a entrada de veículos da Rua Leopoldo Rosenfeld, deixando entrada exclusiva de pedestres. Propomos um piso contínuo reunindo as edificações existentes, o qual estamos nominando simplesmente de Território Criativo e Cultural, composto por alameda de acesso, sombreada por Ipês Amarelos e uma praça para pequenos eventos. Os pisos desta área de das demais esplanadas possuem paginação inspirada em desenhos étnicos, remetendo à cultura dos povos originários e à herança africana, estes construídos em pedra portuguesa branca e preta. Principalmente para a melhor configuração da Praça, é sugerida a relocação da construção Brizoleta, girando em 90 graus e relocando também em conexão com esse novo piso.

B- Atelier: representando uma edificação com linhas arquitetônicas que já dialogam com as demais construções e tendo em vista e limitação orçamentária, propomos a sua preservação, pensando apenas em eventuais serviços de conservação interna e adequação pontual de iluminação onde necessário, a ser detalhado em projeto executivo.

C- Infraestrutura do chafariz: sem nenhuma intervenção.

D- Pórticos: estão sendo propostos dois pórticos novos em substituição aos antigos, sendo um para a entrada do Boulevard do Território Criativo e outro para o acesso de automóveis (junto à nova guarita), este acesso acontecendo pela Rua F. G. Bier. O pórtico da esquina da rua mencionada com a Leopoldo Rosenfeld será retirado.

E- A praça Silvia Zorzanello será totalmente reconfigurada para abrigar dois playgrounds para crianças de faixas etárias diferentes. Próximo ao antigo pórtico, redesenhamos os pisos de forma a criar um canteiro circular, cujo centro abrigará a Estátua Kikitóide, de aparência lúdica e adequada a ficar próxima aos playgrounds.

F- Os estacionamentos ficarão concentrados na região próxima ao Arquivo Público contemplando as 30 vagas solicitadas, 3 vagas de motos, vaga de carga e descarga com dimensão majorada para VUC. Na área disponível atrás do arquivo locamos o bicicletário, com estrutura abrigada, conforme solicitado.

G- Espaço para eventos culturais diversos ao ar livre: mantido na localização atual e complementado pela arquibancada proposta e com pequeno trecho sombreado pela passarela. Além desse espaço, propomos outro, próximo à Rizoleta, já mencionado acima.

H- Sanitários: acontecem embaixo da estrutura da arquibancada, de cada lado da passarela. Optamos por duplicar os fraldários, criando cada um anexo a um dos sanitários, mais adequado à realidade atual da sociedade, na qual pai e mãe podem se sentir



mais confortáveis na utilização do espaço. A ventilação e iluminação acontecem no espelho da arquibancada, conforme explicado nos desenhos.

I- Ilha: totalmente incorporada ao projeto e valorizada como espaço, contendo banco / tablado, área de piso e gramado.

J- Academia ao ar livre: locada em trecho junto à Rua Leopoldo Rosenfeld e composto por conjunto único e acoplado de peças em inox.

K- Pista de caminhada: propomos uma pista mais larga, com largura de 3 m para maior conforto dos usuários. Composta por tentos de granito, conforme NBR-9050, para guia e com trechos laterais de 30 cm com pedra portuguesa, representando uma sutil irregularidade para orientação dos Portadores de Deficiência quanto aos limites laterais do caminho. A parte central é composta de piso drenante monolítico, com juntas de dilatação a cada 3 m.

L- O Café está situado sob a passarela mirante, no encontro com a Avenida, aproveitamos a estrutura não só para cobri-lo, mas para aumentar a área protegida, favorecendo a extensão do número de mesas e demais usos sob essa marquise sobre pilotis que se conforma.

M- Palco, Arquibancada e Sanitários do Anfiteatro coberto Mantidos pelo projeto fornecido e integrado ao novo desenho de piso projetado. O desnível atual que ocorre entre a entrada da Secretaria da Cultura e o passeio do lago será vencido por meio de uma arquibancada gramada, voltada ao lago e por um caminho (parte da rede peatonal do parque), que percorre o desnível de forma suave e sem necessidade de rampa.



ESC: 1/1000